



NOTÍCIAS

<http://www.santos.sp.gov.br/nsantos/index.php/noticias/debate-mobiliza-setores-sociais-no-enfrentamento-violencia-contra-o-idoso>

15/06/2012

Debate mobiliza setores sociais no enfrentamento à violência contra o idoso

Representantes de diversos setores da sociedade acompanharam na última sexta-feira (15) a palestra "As faces da violência contra o idoso", promovida pelo Conselho Municipal do Idoso, com apoio da prefeitura, na Associação Comercial de Santos. A iniciativa lembrou o Dia de Conscientização da Não Violência Contra o Idoso, instituído pela lei 2.830, de 18 de maio último.

"Nossa intenção é despertar o interesse da família, da mídia, dos gestores públicos e da sociedade em geral, para que estejam atentos aos sinais de violência contra o idoso e saibam como denunciar", disse Rosa Maria Testa, presidente do conselho.

As palestras ficaram a cargo de Rodrigo de Figueiredo Lyra (presidente da subseção de Santos da OAB), Luiz Fernando Gomes da Silva (médico coordenador da saúde do adulto e idoso da prefeitura), Paulo Roberto Salero (do setor de investigação da Delegacia de Polícia de Proteção ao Idoso), e Armando de Freitas Pinho (psicólogo da Seção Especializada de Assistência Social do Idoso da prefeitura).

Foram abordados os diferentes tipos de violência contra o idoso, como física, psicológica, sexual, emocional, financeira, além de situações de abandono e negligência. Em Santos, 141 novos casos foram registrados entre janeiro e maio deste ano, segundo a Seas (Secretaria de Assistência Social). Destes, 49 são referentes à violência física/ psicológica, e 92, à negligência/abandono. A maioria das vítimas é mulher: 102, contra 39 homens.

Para atender a esta demanda, a prefeitura está investindo permanentemente na capacitação de funcionários e da comunidade, como curso de cuidadores de idosos.

Além de queimaduras e hematomas, os idosos que sofrem algum tipo de violência costumam apresentar evidências de desnutrição, desidratação, problemas de sono, ansiedade, depressão e mudança repentina de comportamento. Como em muitos casos a violência é cometida por familiares em casa, dificilmente o idoso toma a iniciativa de denunciar ou confirmar o abuso.

Quem enfrenta este problema tem em Santos quatro órgãos para denunciá-lo. São eles: Conselho Municipal do Idoso (Av. Rei Alberto I, 117, Ponta da Praia, tel. 3261-5508), Delegacia de Polícia de Proteção ao Idoso (Av. São Francisco, 136, salas 112 e 114, Centro Histórico, tel. 3228-6491), Promotoria de Justiça Cível (Rua Bittencourt, 141, sala 28, Centro Histórico, tel. 3221-5722) e Seção Especializada da Assistência Social do Idoso (Av. Presidente Wilson, 143, 2º andar, José Menino, tel. 3223-3406).